



Melhores Contos

Ignácio de Loyola Brandão

Seleção de Deonísio da Silva



Resumo de Ignácio Loyola Brandão - Coleção Melhores Contos

Romancista de sucesso internacional, Ignácio de Loyola Brandão é também um cultor exímio do conto. Essas histórias curtas - escritas em linguagem coloquial, sem complicações de estilo ou termos raros, de comunicação imediata com o leitor -, complementam a sua visão da sociedade contemporânea, expressa através dos romances.

Mudam os gêneros, permanece a mesma inquietação do autor, a insatisfação com certos aspectos da realidade, a rebeldia ante os poderosos, o incômodo com a situação caótica da cidade (no caso, São Paulo), mas também a simpatia (por vezes com um fundo de crueldade, um jogo sadomasoquista com a personagem) pelos sonhadores frustrados, quase sempre inofensivos, como no sarcástico 45 Encontros com a Estrela Vera Fischer.

Simpatia e sarcasmo se aguçam ainda mais quando trata do sonhador erótico que às mulheres de carne e osso prefere as mulheres irresistíveis das revistas pornográficas (Anúncios Eróticos). A fantasia mais forte do que a realidade.

A fantasia superando a realidade pode ser uma simples opção erótica, mas, em dimensões artísticas, significa o ingresso no fantástico, tão da preferência do escritor. Vejam-se os contos O Homem que viu o Lagarto Comer seu Filho e O Homem cuja Orelha Cresceu.

Apólogos sem véu de alegoria de uma civilização em agonia? Ou de um país em crise? Talvez. Mas o autor sabe que a realidade, muitas vezes, pode ser mais fantástica, ou pelo menos mais contundente do que a imaginação.

E muito mais cruel, como no Retrato do Jovem Briga.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)